

ARTIGO

04/10/2024

Brigada de Emergência em Saúde Mental: um compromisso do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo com o bem-estar de seus servidores

****Fernanda Borges Keid***

Em um mundo cada vez mais conectado, em que as redes sociais dominam nossas interações e moldam nossas percepções, a saúde mental se torna uma prioridade inadiável. Pressões que envolvem a necessidade de disponibilidade permanente; a hipervigilância às tempestades de informações; a comparação constante e a busca incessante por validação podem transformar a vida de qualquer indivíduo em um campo minado emocional.

No Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, acreditamos que cada servidor é uma peça fundamental na construção de um serviço público de excelência. No entanto, sabemos que, por trás de cada profissional dedicado, há um ser humano que enfrenta diariamente desafios emocionais e psicológicos.

Emergências emocionais são, portanto, muito mais comuns do que gostaríamos de admitir e revelam a urgência de ações concretas voltadas à prevenção de agravamentos.

Ademais, a saúde mental é um pilar essencial para a qualidade de vida. Estudos mostram que transtornos mentais, como ansiedade e depressão, são responsáveis por uma significativa parcela de afastamentos no trabalho. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a depressão será a principal causa de incapacidade no Mundo até 2030. No Brasil, dados do Ministério da Saúde indicam que os transtornos mentais são a terceira maior causa de afastamentos do trabalho. Esses números revelam a urgência de ações concretas.

Nesse sentido, cabe destacar que saúde mental não é apenas a ausência de transtornos, mas um estado de bem-estar, em que o indivíduo percebe suas próprias habilidades, pode lidar com as tensões normais da vida, trabalhar de

forma produtiva e contribuir para sua comunidade. No ambiente de laboral, a saúde mental é um fator crucial para a produtividade, a criatividade e a satisfação dos colaboradores. Ignorar essa dimensão é negligenciar um aspecto fundamental do ser humano.

Em meio às comemorações do centenário do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, uma nova era, portanto, se anuncia, em que a saúde mental será tratada com a mesma urgência e importância da saúde física.

E é com essa preocupação que, no próximo dia 10 de outubro, terá início a capacitação da primeira turma da Brigada de Emergência em Saúde Mental do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em uma iniciativa interna pioneira, que vem para oferecer suporte imediato e especializado em momentos de crise.

A Brigada de Emergência em Saúde Mental do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo será composta por socorristas voluntários, especialmente treinados para oferecer suporte imediato em situações de crise. Esses profissionais serão capacitados para identificar sinais de sofrimento psíquico, oferecer acolhimento e encaminhar servidores para os serviços de saúde adequados. A Brigada atuará de forma preventiva e emergencial, garantindo que todos tenham acesso a um ambiente de trabalho saudável e seguro, sob o ponto de vista psicológico.

A criação desse projeto é um passo inovador e necessário. Os socorristas não serão apenas um grupo de profissionais treinados; serão precursores na atenção à saúde mental, prontos para acolher, escutar e amparar. Em suas mãos, não irão carregar apenas técnicas e conhecimentos, mas também a sensibilidade e a empatia necessárias para tocarem corações feridos e mentes em desespero.

Tornar-se um desses servidores voluntários é um ato de amor e coragem. A primeira turma será composta por profissionais ligados à área da saúde mental ou lideranças. Eles serão multiplicadores internos, que formarão novas e futuras gerações de brigadistas, compondo uma verdadeira rede de atenção primária à saúde mental.

Imaginem, por um momento, a transformação que essa rede pode proporcionar. Em cada canto do estado, pessoas encontrando apoio e compreensão, sentindo-se vistas e ouvidas. A solidão e o desespero, que tantas vezes se escondem por trás de sorrisos, sendo dissipados pela prática da empatia e do cuidado. É uma revolução silenciosa, mas profundamente poderosa, que tem o potencial de mudar vidas e o clima de uma organização.

A criação desse projeto é um lembrete de que, em meio ao caos e à correria, é possível encontrar espaço para a humanidade e para a compaixão. É um convite para que todos nós, como sociedade, olhemos com mais atenção para aqueles que sofrem em silêncio, oferecendo não apenas palavras de conforto, mas ações concretas de apoio e solidariedade.

O desejo profundo é de que essa iniciativa inspire outras instituições e comunidades a seguirem o mesmo caminho, construindo uma rede de proteção e cuidado que se estenda por todo o país. Que possamos, juntos, construir ambientes mais acolhedores e compreensivos, com a saúde mental sendo tratada com a dignidade e o respeito que merece.